

RELATÓRIO ANUAL

2019

 **SITAWI**  
FINANÇASdoBEM

# SUMÁRIO

<b>CARTA DA LIDERANÇA</b> .....	<b>3</b>
<b>MENSAGEM DO CONSELHO</b> .....	<b>4</b>
<b>QUEM SOMOS</b> .....	<b>5</b>
<b>O ANO DE 2019</b> .....	<b>6</b>
<b>FINANÇAS SOCIAIS</b> .....	<b>7</b>
Investimento de Impacto .....	8
Programas e Fundos Filantrópicos .....	11
Contratos de Impacto Social .....	14
<b>FINANÇAS SUSTENTÁVEIS</b> .....	<b>15</b>
Consultoria.....	16
Pesquisa e Avaliação .....	19
Fomento a Mercado .....	21
<b>QUEM FAZ ACONTECER</b> .....	<b>23</b>
<b>QUEM APOIA</b> .....	<b>25</b>
<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	<b>27</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO GRI</b> .....	<b>29</b>

# CARTA DA LIDERANÇA

O dinheiro se transformou em uma das formas mais potentes de refletir nossa visão de mundo, nossos valores e quem somos na prática. Ele domina nosso cotidiano: todos os dias, tomamos decisões sobre dinheiro – o que comprar, onde investir e, idealmente, para qual organização doar.

Decisões financeiras são importantes porque através delas construímos coletivamente o mundo onde vamos viver. Isso gera um dilema, pois no mundo onde vivemos, não há dentro-e-fora, não há “externalidades”. E as decisões financeiras são direcionadas, em parte, por “preços” que, em geral, não capturam todas as externalidades – positivas ou negativas.

Então, cabe a todos nós como consumidores, investidores e doadores, colocar um “valor” a mais nas nossas transações. Evitar produtos danosos ao meio ambiente, investir em empresas que refletem nossos valores e doar mais para organizações que geram maior benefício público.

A SITAWI apoia esse processo ajudando a construir ou qualificar alternativas de investimento. Trabalhamos com “os outros valores do capital”.

Fazemos isso através da qualificação de fundos de investimento ou emissões de dívida quanto ao grau “verde”, “social” ou de “alinhamento aos ODS” que os projetos financiados/investidos terão; através de uma premiação das melhores ideias de projetos de Contratos de Impacto Social submetidas por gestores públicos; através do desenvolvimento de uma plataforma de Empréstimo Coletivo para impacto que conecta pequenos investidores com negócios de impacto que têm projetos que constroem um país melhor e mais justo – e têm capacidade de pagamento de um empréstimo a taxas adequadas.

A SITAWI também participa do ecossistema de doações, por um lado captando recursos e, por outro, mobilizando capital – tanto filantrópico quanto com retorno financeiro – na proporção de 25 x 1. Em 2019, nosso programa Finanças Sociais mobilizou, de vários atores, cerca de R\$25 para impacto a cada R\$1 doado para a SITAWI. Desde seu início, esse programa já mobilizou R\$43 milhões. Nosso Programa Finanças Sustentáveis influenciou a alocação de fundos de ações com mais de R\$ 30 bilhões em patrimônio

e ajudou a construir as ferramentas do maior fundo de private equity de impacto do Brasil.

Nossa escala aumenta continuamente (20%, 30% ou mais de 50% ao ano, nos últimos cinco anos, dependendo da métrica escolhida), mas mobilizar milhões de reais e influenciar a alocação de bilhões de reais ainda é pouco, frente às necessidades do mundo ou mesmo do Brasil. E não fazemos isso sozinhos. Há uma vasta rede de colaboradores, parceiros e apoiadores que permite que esse movimento aconteça e continue crescendo.

Você que está lendo este relatório faz parte da nossa rede e de nosso impacto. Conte conosco para continuar reforçando seus valores nas suas decisões financeiras.

Obrigado e boa leitura!

**Leonardo Letelier**  
Fundador e CEO

**Gustavo Pimentel**  
Diretor Executivo

# MENSAGEM DO CONSELHO

**A** SITAWI continua crescendo de forma acelerada. Como vocês verão nas próximas páginas, tivemos muito trabalho e grandes realizações em busca da nossa Visão 2025: ser referência para parceiros; gerar impacto positivo que traz e inspira mudanças; e executar nossa missão de forma sustentável e em escala.

Do ponto de vista de governança, também tivemos alguns avanços relevantes no Conselho, como a incorporação de dois novos membros, a criação de Comitês dedicados a temas-chave como Gestão de Talentos e a formalização e o refinamento de uma série de boas práticas presentes no nosso dia-a-dia.

Desde 2008, trabalhamos para que o capital seja mais barato, abundante e paciente para organizações e negócios que geram impacto socioambiental positivo. Para isso, devemos mobilizar algo mais importante do que o capital: as pes-

soas. Colaboradores, parceiros, doadores e conselheiros, cada um tem seu papel e sua importância nesta jornada. E entendemos que, sem a participação coletiva, nossa Visão não acontece.

Neste relatório, convidamos você a pensar sobre os outros valores do dinheiro e como a SITAWI pode fazer parte de sua evolução pessoal nesse tema. Estamos certos de que, juntos, construímos um mundo melhor.

Enio Stein  
Franklin Feder  
Guilherme Affonso Ferreira  
Junia Nogueira de Sá  
Lucia Hauptman  
Paulo Nigro  
Thomaz Conde\*  
Tomaz Solberg  
**Conselho Consultivo SITAWI**



**DESDE 2008, TRABALHAMOS PARA QUE O CAPITAL SEJA MAIS BARATO, ABUNDANTE E PACIENTE PARA ORGANIZAÇÕES E NEGÓCIOS QUE GERAM IMPACTO SOCIOAMBIENTAL POSITIVO. PARA ISSO, DEVEMOS MOBILIZAR ALGO MAIS IMPORTANTE DO QUE O CAPITAL: AS PESSOAS.**

\*Deixou o Conselho ao longo do ano

# QUEM SOMOS

**A** SITAWI Finanças do Bem é uma organização pioneira no desenvolvimento de soluções financeiras para impacto social e na análise da performance socioambiental de empresas e instituições financeiras

Desde 2008, atuamos mobilizando capital para impacto socioambiental positivo. Nosso programa Finanças Sociais gerencia doações e capital filantrópico, realiza operações de empréstimos e investimentos para impacto social e/ou ambiental e contribui para o desenvolvimento do ecossistema de Investimento de Impacto. O programa Finanças Sustentáveis aconselha o capital financeiro tradicional a incorporar questões socioambientais e climáticas em sua tomada de decisão, contribuindo para o ecossistema de Investimento Responsável.

Somos guiados por seis valores fundamentais, criados pela equipe e incorporados em nossas atitudes: Busca por excelência; Transparência com todos; Espírito de inovação; Incentivo à diversidade; Co-responsabilidade nas ações; e Ação com empatia.

Saiba mais em: [www.sitawi.net](http://www.sitawi.net)

**MISSÃO** >>  
**Mobilizar capital para impacto socioambiental positivo.**

>> **VISÃO**  
**Um mundo onde o capital é mais barato, abundante e paciente para organizações e negócios que geram impacto socioambiental positivo.**

# O ANO DE 2019

O ano de 2019 foi marcado pelo crescimento e amadurecimento de uma longa jornada que começou há mais de 10 anos. Guiados por nossos valores, seguimos crescendo e desenvolvendo a nossa equipe e tivemos o maior número de projetos entregues, fundos geridos e capital mobilizado para impacto socioambiental positivo da nossa história.

Participamos como palestrantes ou moderadores de mais de 60 eventos dos ecossistemas de Investimento Responsável e de Investimento de Impacto, levando a nossa missão cada vez mais longe, seja na Amazônia, em Oxford, na ALERJ ou na Colômbia.

Nesse sentido, também expandimos o nosso alcance com um novo canal de comunicação: o Instagram! Por lá, mostramos que muito mais do que números, somos histórias. Siga e acompanhe as nossas redes para ficar por dentro do que acontece nas Finanças do Bem.

Ao longo do ano, organizamos três grandes eventos: o 2º Seminário Finanças do Bem, o 3º Leilão de Vinhos e o 7º Jantar Anual da SITAWI. O seminário contou com 32 palestrantes nacionais e internacionais e um público geral de mais de 280 participantes, representando 186 organizações do primeiro, segundo e terceiro setores. A partir do evento, lançamos dois produtos audiovisuais: a Websérie 2.0, com quatro episódios que abordam Descarbonização de Portfólios, *Blended Finance*, Investimento na Amazônia e Evolução Regulatória; e um canal de podcast, que reúne gravações de cinco painéis do Seminário, com a participação de 20 especialistas.

Em linha com os nossos valores de transparência e de excelência, conquistamos um lugar na lista “B Corp Best for the World 2019” (Melhores Empresas B para o Mundo), após pontuar no top 10% entre todas as Empresas B certificadas no mundo nas categorias Geral e Comunidades. Desde a certificação de nosso programa de Finanças Sustentáveis, em maio de 2018, entendemos que melhoramos ainda mais nossas práticas, usando os critérios B como parte de nossa estratégia e gestão.



Confira [aqui](#) os episódios da Websérie Finanças do Bem e acesse [aqui](#) o nosso canal de podcasts.

Também nos tornamos signatários do Pacto Global das Nações Unidas, iniciativa da ONU para engajar empresas e organizações na adoção de dez princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção.

Apresentamos nossos resultados e conquistas ao longo deste Relatório, nos capítulos dedicados aos Programas e, também, na seção sobre as pessoas que fazem a SITAWI acontecer.







# FINANÇAS SOCIAIS

O Programa Finanças Sociais entrega a nossa missão através de diversos mecanismos financeiros que, desde o início da SITAWI, somam mais de R\$40 milhões mobilizados para impacto. Dos mais de R\$16 milhões mobilizados em 2019, R\$3 milhões foram impulsionados por iniciativas de Investimento de Impacto e R\$13 milhões vieram de capital filantrópico. Em conjunto, as áreas de Investimento de Impacto, Programas e Fundos Filantrópicos e Contratos de Impacto Social cobrem parte importante das Finanças do Bem.

## INVESTIMENTO DE IMPACTO

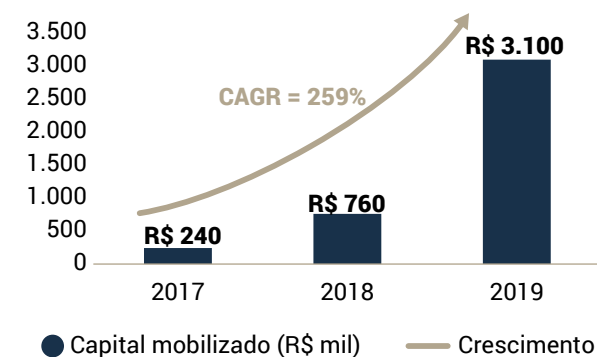
O ano de 2019 marcou uma grande mudança para a área de investimento de impacto da SITAWI. Investimos em 8 negócios, aumentando 4x o nosso volume de capital mobilizado e, ainda mais importante, inauguramos um novo mecanismo para expandir o acesso ao investimento de impacto no Brasil, ressignificando o investimento de pessoas e organizações.

O investimento de impacto é uma tendência mundial e o volume de recursos disponíveis dobra de tamanho a cada ano, justamente porque representa uma resposta a uma demanda de parcela cada vez maior da população: investir em iniciativas alinhadas ao mundo em que se acredita. Para que essa prática deixe de ser um privilégio restrito a investidores qualificados e profissionais no Brasil, desenvolvemos com uma rede de parceiros, uma estratégia inovadora de empréstimos coletivos para impacto. Em 2019, 159 investidores que acreditaram que é possível ter retorno financeiro e gerar impacto social e ambiental positivo se juntaram a nós no fortalecimento de negócios de impacto.

Com mais de 49 transações acumuladas, seguimos como o investidor de impacto mais ativo do Brasil, apoiando cada vez mais empreendedores, que trabalham para criar um mundo mais equita-

tivo e conservar a biodiversidade e, em 2019, nos aprofundamos na implementação de estruturas de *blended finance*, que tem como objetivo potencializar o uso de capital filantrópico e de desenvolvimento para atrair capital privado de forma a contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Foi um ano de consolidação de parcerias com agências de desenvolvimento, *family offices*, institutos e fundações que nos permitiram inovar na criação de novos produtos e fortalecer nossa equipe, que triplicou de tamanho ao longo de 2019.

### Capital mobilizado para investimento de impacto



### Investimentos abertos ou finalizados em 2019

Negócio	Total Mobilizado (R\$ mil)	Tipo de Instrumento	Início	Período
<b>4you2</b>	1.184.233	Equity	fev./19	Indefinido
<b>Adere</b>	101.800	Empréstimo Socioambiental	fev./19	2 anos
<b>Flume</b>	17.000	Doação	jan./19	2,5 anos
<b>Inteceleri</b>	102.317	Empréstimo Socioambiental	out./17	2 anos
	215.000	Empréstimo Coletivo	set./19	2 anos
<b>UPSaúde</b>	108.000	Empréstimo Coletivo	set./19	2 anos
<b>Status4</b>	323.000	Empréstimo Coletivo	set./19	2 anos
<b>Orgânicos in Box</b>	645.000	Empréstimo Coletivo	set./19	2 anos
	171.155	Adiantamento	set-out/19	2 meses
<b>Coopsertão</b>	158.000	Empréstimo Coletivo	set./19	2 anos
	100.000	Adiantamento	ago-set/19	2 meses



## PLATAFORMA DE EMPRÉSTIMO COLETIVO (CROWDLENDING)

Apesar da alta taxa de crescimento do investimento de impacto no mundo, as pessoas físicas em geral ainda têm pouco acesso a esse tipo de aplicação no Brasil. Diante desse cenário, a SITAWI lançou, em parceria estratégica com o Instituto Sabin, a Plataforma de Empréstimo Coletivo - que funciona no modelo *peer-to-peer lending*, no qual uma pessoa empresta dinheiro diretamente para outra pessoa ou empresa de forma digital - permitindo que pessoas e organizações invistam em negócios de impacto socioambiental positivo, contando com a curadoria da SITAWI. Na primeira rodada, mobilizamos R\$1,5 milhão para 5 negócios de impacto em 59 dias. Tivemos como parceiros de desenvolvimento a CapRate, o Banco Topázio, a Oficina de Impacto, o TozziniFreire Advogados e a Wongtschowski & Zanotta Advogados e, como parceiro de distribuição, a Tre Investindo com Causa.

As organizações da primeira rodada (4 empresas, e 1 cooperativa) foram selecionadas pela SITAWI e este mecanismo possibilitou que 159 investidores investissem de forma alinhada aos seus valores. Com valor mínimo de investimento de R\$1 mil, ampliou-se consideravelmente o acesso a instrumentos de Investimento de Impacto.

Cinco organizações foram selecionadas pela SITAWI para essa primeira rodada, sendo 4 empresas e uma cooperativa.

**“NA PLATAFORMA DA SITAWI, A GENTE SABE QUEM É O EMPREENDEDOR, QUE TIPO DE PROJETO ESTÁ SENDO FEITO, NO QUE ESTÁ SENDO USADO O DINHEIRO. ISSO QUE EU ACHEI BACANA: SABER PARA QUEM O MEU DINHEIRO ESTÁ INDO E SABER QUE SERÁ USADO EM ALGO QUE VALE A PENA, EM QUE A GENTE ACREDITE.”**

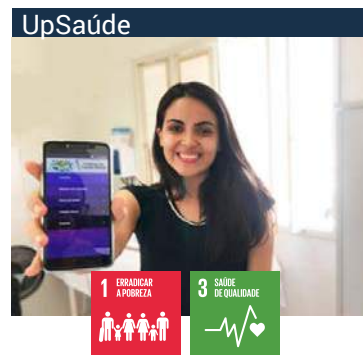
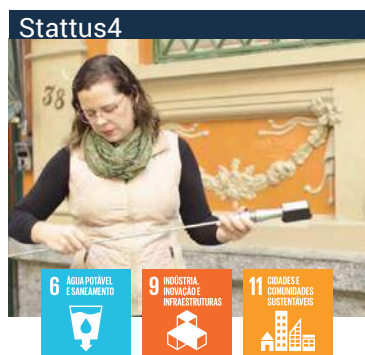
Maria Eugênia Taborda, da UNEP-FI, investidora da 1ª Rodada de Empréstimo Coletivo.

**“SABER QUE TEM PESSOAS QUE INVESTIRAM O PRÓPRIO DINHEIRO EM PROJETOS SOCIAIS, EM UMA COOPERATIVA QUE TEM UM TRABALHO MUITO VOLTADO PARA AS MULHERES, É UMA SATISFAÇÃO MUITO GRANDE PRA GENTE. NOS MOTIVA CADA VEZ MAIS VER QUE TEM PESSOAS QUE AINDA ACREDITAM NO QUE A GENTE FAZ. É ESSE ELO QUE É INCRÍVEL.”**

Valdirene Oliveira, Presidente da Coopsertão, organização apoiada na 1ª Rodada de Empréstimo Coletivo.



**Cadastre-se aqui para saber sobre a próxima rodada antes do lançamento oficial.**



## BLENDÉD FINANCE NA AMAZÔNIA

*Blended Finance* é o uso de capital filantrópico e de desenvolvimento para atrair capital privado de forma a contribuir com os ODS.

2019 também foi um ano de reforçar e nutrir os nossos laços com a Amazônia. No ano que passou, a SITAWI passou a integrar a Plataforma Parceiros pela Amazônia (PPA), uma plataforma de ação coletiva, liderada pelo setor privado, que busca a construção de soluções inovadoras, tangíveis e práticas para o desenvolvimento sustentável, conservação da biodiversidade, florestas e recursos naturais da Amazônia.

Uma das iniciativas da PPA é o Programa de Aceleração de Negócios de Impacto Amazônicos, que seleciona organizações por meio de chamadas anuais. A última chamada recebeu 201 inscrições e foram selecionados 15 negócios para serem acelerados em 2020. Em conjunto com o IDESAM, a SITAWI participou do processo de análise e seleção dos negócios inscritos na chamada do Programa de Aceleração. Investir em negócios que valorizam a economia da floresta – gerando conservação da biodiversidade, renda para suas comunidades e preservando a cultura local – é uma forma de contribuir para a preservação da floresta amazônica e para uma mudança no modelo de desenvolvimento da região.

Unir diferentes tipos de investidores e de capital é fundamental para tornar possível o financiamento desses negócios, que dificilmente apresentam um perfil risco-retorno e uma escala que permitem acesso à capital tradicional.

O trabalho da equipe de Investimento de Impacto da SITAWI inclui análises aprofundadas financeiras, de impacto socioambiental e do modelo de negócios, informando em seu parecer final a melhor composição de capital para servir à organização.

Quando necessário, recomendamos a combinação de diversos tipos de instrumentos financeiros e condições de investimento, fazendo com que o custo final e as parcelas a pagar atendam a capacidade financeira da organização, sem prejudicá-la.

A Rodada de Empréstimo Coletivo da Amazônia é uma iniciativa da PPA e tem como parceiros estratégicos e financiadores a USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional), o CIAT (Centro Internacional de Agricultura Tropical), o Instituto Humanize e, como parceiro de execução, o IDESAM. Em dezembro de 2019, o Programa de Aceleração promoveu uma rodada de negócios entre investidores e startups. Dentre os negócios apresentados, a SITAWI selecionou 5 para compor a Rodada de Empréstimo Coletivo da Amazônia no 1º semestre de 2020.

**Para fechar o ano, fomos selecionados na chamada de assistência técnica para criação de produtos financeiros verdes do projeto FiBraS (Finanças Brasileiras Verdes) da GIZ (Agência de Cooperação Alemã) com o projeto “Crowdfunding Verde”. Em 2020, faremos a estruturação de uma rodada temática na plataforma de empréstimo coletivo focada em negócios verdes, com lançamento previsto para 2021.**



## PROGRAMAS E FUNDOS FILANTRÓPICOS

**E**m 2019, os Programas e Fundos Filantrópicos da SITAWI aumentaram seus impactos sociais e ambientais positivos. Estendemos nosso alcance e inovamos na nossa atuação: apoiamos pessoas em vários territórios do Brasil, promovemos a cultura e a conservação de ecossistemas e fomentamos cadeias de valor que se baseiam neles. Além disso, estreamos novos produtos e campos de atuação.

Um destaque é a diversidade das áreas em que apoiamos a criação de impacto. Ao todo, foram 14 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) apoiados pelos nossos Programas e Fundos Filantrópicos, o que mostra nosso comprometimento com essa agenda global.

Outro aspecto que nos traz grande satisfação é a coordenação e a integração de esforços de muitos parceiros, conforme ilustramos com o Programa Território Médio Juruá a seguir.

Internamente também, foi um ano especial: integramos a área de Programas com a de Fundos Filantrópicos, sob gerência unificada, e renovamos

boa parte da nossa equipe. Assim, estabelecemos os fundamentos para gerar ainda mais valor para nossos parceiros.



**O RELATÓRIO FINANCEIRO DA SITAWI TEM SE ADAPTADO BEM ÀS NECESSIDADES DA FUNDAÇÃO AO LONGO DOS ANOS, ATENDENDO ÀS ORIENTAÇÕES E EXPECTATIVAS DE NOSSO DEPARTAMENTO FINANCEIRO. ALÉM DISSO, A SITAWI CONTA COM UM TIME PREPARADO E SEMPRE À DISPOSIÇÃO PARA NOS AJUDAR.**

Thiago da Costa, Gestor Programático do Fundo BMW Foundation.





## PROGRAMA TERRITÓRIO MÉDIO JURUÁ

O Programa Território Médio Juruá (PTMJ) é uma iniciativa de desenvolvimento territorial focada na região do Médio Juruá, no estado do Amazonas, que tem como objetivo a conservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade de vida das populações tradicionais e indígenas do território.

Desde 2017, o Programa vem contribuindo com ações para a conservação e impactando positivamente a vida de 3.000 pessoas. O ano de 2019 não foi diferente.

Nas cadeias de valor apoiadas pelo Programa, destaca-se a comercialização de 8 toneladas de óleos vegetais e 104 toneladas de pirarucu, um aumento de 40% comparado ao ano anterior. O apoio às cadeias de valor da sociobiodiversidade é uma ótima estratégia de conservação,

gerando renda e uso sustentável dos recursos naturais.

Ainda em 2019, o PTMJ continuou as ações de fortalecimento das organizações locais de base comunitária, com a formação de jovens lideranças e o apoio na gestão dos projetos. O aumento da capacidade de gestão e a inclusão da juventude dentro dessas organizações é uma das estratégias para dar mais autonomia gerencial e possibilitar melhores resultados de impacto.

No campo do empreendedorismo, o Programa deu continuidade no apoio a cinco negócios sustentáveis (movelaria, horticultura, criação de galinhas, arte e móveis e beneficiamento de açaí) e no desenvolvimento de uma linha de produtos de limpeza biodegradáveis pelo grupo de mulheres do Médio Juruá. Ações como estas vêm contribuindo fortemente para o empoderamento e o engajamento dessas mulheres no território.



**2.459** PESSOAS COM MELHORIAS SOCIOECONÔMICAS



**698** PESSOAS CAPACITADAS EM MANEJO DE RECURSOS NATURAIS E PROTEÇÃO TERRITORIAL



**300 MIL** FILHOTES DE QUELÔNIOS SOLTOS NAS PRAIAS DO RIO JURUÁ



AUMENTO DE **50%** NO NÚMERO DE PIRARUCUS CONTADOS NOS AMBIENTES AQUÁTICOS MONITORADOS

O Programa é viabilizado pela USAID, Natura e Coca-Cola Brasil, coordenado pela SITAWI, e realizado com cinco parceiros locais de implementação\*.



Confira aqui as **atividades e os resultados** do segundo ano do Programa TMJ.

**“O manejo do pirarucu tanto representa uma renda para os moradores, como representa união. Com o manejo, a gente tá melhorando a qualidade de vida de cada família. A gente tá vendo aumentar o estoque de pirarucu nos lagos e outros peixes também”.**

José Alves de Moraes, pescador e morador da comunidade Lago Serrado.

\*Associação dos Produtores Rurais de Carauari (ASPROC); Associação dos Moradores Agroextrativistas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Uacari (AMARU); Associação de Moradores Extrativistas da Comunidade de São Raimundo (AMECSARA); Associação de Mulheres Agroextrativistas do Médio Juruá (ASMAMJ); Fundação Amazonas Sustentável (FAS).

## FUNDOS FILANTRÓPICOS

Um Fundo Filantrópico é a forma de utilizar a expertise em gestão financeira da SITAWI para viabilizar e alavancar iniciativas socioambientais filantrópicas. Ao longo de 2019, a SITAWI geriu 15 Fundos e mobilizou quase R\$ 13 milhões em capital filantrópico para diversas iniciativas em áreas como cultura, educação, preservação do meio ambiente, participação cidadã, sistema de justiça, democracia, agricultura orgânica, desmistificação da surdez, formação e fortalecimento de lideranças, desenvolvimento comunitário, desenvolvimento sustentável, e mobilização de capital em direção a futuros melhores para o mundo.

Exemplo de uma dessas parcerias é o Fundo Filan-

trópico Elite Transforma, do Programa de Bolsas do Sistema Elite de Ensino. A SITAWI é parceira do Programa realizando a gestão financeira do fundo e apoiando o back office administrativo financeiro das atividades.

Outra parceria de sucesso é o Fundo BNDES+ Patrimônio Cultural. Co-idealizado pela SITAWI com a Benfeitoria, o Museu Vivo e o BNDES, o fundo reflete a capacidade da organização em trabalhar de maneira colaborativa e inovadora em prol do impacto positivo.

O BNDES + Patrimônio Cultural é o primeiro projeto do setor público a adotar um modelo de financiamento combinado, unindo o aporte direto do BNDES ao financiamento coletivo (*crowdfunding*)

voltado para a preservação de patrimônios. A cada R\$ 1 doado, o BNDES aporta R\$ 2 para o projeto. Desde seu lançamento, em fevereiro de 2019, o fundo garantiu o aporte de mais de R\$1,7 milhão para 14 iniciativas com potencial de deixar legado a patrimônios materiais e imateriais no país.



**NO MOMENTO DA ESTRUTURAÇÃO DO ELITE TRANSFORMA, A SITAWI FOI MUITO IMPORTANTE PARA NOS AUXILIAR NA PROFISSIONALIZAÇÃO DO PROJETO. O ATENDIMENTO PERSONALIZADO E TODA A ATENÇÃO DA EQUIPE SÃO DESTAQUES NO SERVIÇO. CONSTRUÍMOS UMA PARCERIA QUE ALAVANCA OS NOSSOS RESULTADOS E NOS AJUDA A TRANSFORMAR VIDAS POR MEIO DA EDUCAÇÃO.**

Gustavo Andrade, Co-fundador do Elite Transforma



Conheça aqui o nosso portfólio de **Fundos Filantrópicos.**





## CONTRATOS DE IMPACTO SOCIAL

O ano de 2019 foi de novidades para os Contratos de Impacto Social (CIS) no Brasil. O governo federal, por meio do Ministério da Economia, realizou o 1º contrato de pagamento por resultado social do país, abrindo portas para que iniciativas semelhantes sejam lançadas no Brasil. Este mecanismo é similar a um CIS, porém sem previsão de transferência de risco financeiro para um investidor externo.

Para a área de Contratos de Impacto Social na SITAWI, 2019 teve como foco a elaboração e a construção da 1ª Chamada SITAWI de Contratos de Impacto Social. Apoiada pela FAPERJ e pelo Instituto Sabin, a iniciativa pioneira teve como objetivo fomentar conhecimento sobre o tema e suas possibilidades perante governos de todo Brasil.

Recebemos inscrições de quatro regiões do país, dos grandes governos estaduais de São Paulo e do Rio de Janeiro, até as prefeituras das pequenas cidades, como Tailândia, no Pará, e Paratama, no agreste pernambucano. Vivemos e vimos na prática que inovação é para todos e que existem governos propositivos e criativos no país.

“








**É UMA SATISFAÇÃO A FAPERJ TER SIDO A PRIMEIRA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA NACIONAL EM APOIO AOS ECOSISTEMAS E EMPREENDIMENTOS QUE ATUAM COM INOVAÇÃO SOCIAL, EM QUE A EMERGÊNCIA DOS NEGÓCIOS DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL MOSTRA SUA MELHOR EXPRESSÃO. A INICIATIVA DA SITAWI SE DESTACOU POR PROVOCAR MUDANÇAS PARADIGMÁTICAS NO SETOR PÚBLICO AO ESTIMULAR O ESTADO A REVER SEU MODO DE FORMULAR E FINANCIAR POLÍTICAS SOCIOAMBIENTAIS.**

Ruth Espínola Mello, Assessoria da diretoria de tecnologia da FAPERJ



Conheça a plataforma SITAWIGov, maior fonte de conteúdo em língua portuguesa sobre CIS, e saiba mais sobre a **1ª Chamada de Contratos de Impacto Social**.



-  Empregabilidade
-  Habitação
-  Saúde
-  Meio Ambiente
-  Reinserção socioeducacional
-  Educação
-  Prevenção à violência contra a mulher

A photograph of a water treatment facility. In the foreground, there are several circular tanks with a series of small, rectangular weirs along their edges, creating a cascading effect of water. The water is clear and blue. In the background, there is a walkway with a railing and a small structure, possibly a control room or observation point. The sky is bright blue with some light clouds. The overall scene is clean and modern.

# FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

O Programa Finanças Sustentáveis tem como missão aconselhar investidores, financiadores, empresas e governos a incorporarem questões ambientais, sociais e de governança (ASG) no processo decisório de alocação de capital. Dessa forma, o capital se torna mais barato, abundante e paciente para atividades com impacto positivo e mais caro, escasso e impaciente para atividades com impacto negativo. Nesse sentido, o Programa enfrenta o constante desafio de conscientizar, capacitar e fornecer ferramentas para proprietários e gestores de capital de modo que considerem os riscos e oportunidades ASG na alocação dos recursos.

Em 2019, tivemos 115 projetos ativos, o que representa um aumento de 72% em relação ao ano anterior. O crescimento é resultado de investimentos feitos no desenvolvimento da área comercial e captação de novos clientes, no alto índice de retenção de clientes e parceiros de longa data e no aumento e seniorização da equipe, que terminou o ano com 22 profissionais, a maior da América Latina. O índice de satisfação de clientes ficou em 92%.

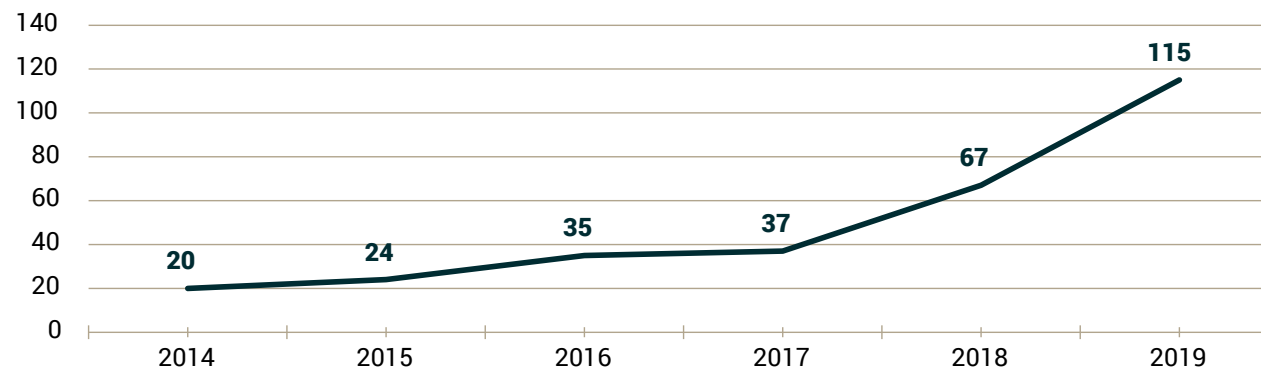
Aceleramos nossa expansão internacional, com projetos na América Latina (ex-Brasil) já representando 24% de nossa receita e com a abertura do escritório em Bogotá, Colômbia, em janeiro de 2020. Entre projetos e eventos na região, estivemos presentes em 9 países, além do Brasil: Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Honduras, México, Panamá, Peru. Outros projetos e eventos internacionais nos levaram ao Reino Unido, Espanha e França.

O Programa não aceita projetos desalinhados à nossa teoria da mudança. No entanto, a medição de impacto é bastante complexa, visto que a implementação de decisões de alocação de capital é de nossos clientes e beneficiários. É possível inferir que a maior parte de nossos projetos contribui transversalmente para todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No ano em que a Conferência do Clima deveria ter sido realizada na América Latina, os projetos relacionados ao ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) tiveram participação expressiva no portfólio.

Refinamos nossa estrutura organizacional com a delimitação de 3 áreas de produtos: Consultoria, Pesquisa & Avaliação e Fomento a Mercado. Formalizamos ainda a área América Latina (ex-Brasil), que atua a partir do novo escritório em Bogotá, e pode operar todos os produtos. Ao longo de 2020, nossa equipe será transicionada para uma das 4 áreas, possibilitando maior foco no desenvolvimento profissional dos integrantes e maior especialização para atender os clientes.

O setor financeiro, incluindo bancos comerciais e de desenvolvimento, *asset managers*, *private equity* e investidores institucionais, ainda predomina como beneficiário de nossos projetos. No entanto, continuamos aumentando os projetos para empresas não-financeiras, ONGs, fundações, associações setoriais e governos, em linha com nossa estratégia de contribuir de maneira estruturante para o avanço do tema Finanças Sustentáveis no Brasil e na América Latina.

## Projetos Ativos



Área	# Projetos Ativos	% Receita
Consultoria	50	44%
Pesquisa e Avaliação	47	27%
Fomento a Mercado	18	29%



## CONSULTORIA

Projetos que aumentam a capacidade ASG de um cliente ou beneficiário específico, que se apropria desse resultado

### SARAS

O Sistema de Administração de Riscos Ambientais e Sociais (SARAS) é um conjunto de políticas, processos, rotinas e ferramentas que as instituições financeiras e investidores utilizam para identificar, avaliar, mitigar e monitorar os riscos socioambientais em sua carteira de crédito, investimentos e seguros. A SITAWI possui metodologia própria para a avaliação, desenvolvimento e implementação SARAS sob medida para bancos e fundos de *private equity* e *debt*. Em 2019, foram 15 projetos do tipo, no Brasil, Panamá, El Salvador, México e Costa Rica. O destaque foi o segmento de *private equity*: além de *middle market*, passamos a trabalhar com gestores com teses de Consolidação e *Buyout*.

### INTEGRAÇÃO ASG

O ano de 2019 foi marcado por expansão significativa do interesse entre gestores de ativos de renda fixa e variável na temática ASG. Isso acontece em resposta a pressões por parte de investidores internacionais e *family offices*, à percepção de fatores ASG como oportunidade para melho-

rar a gestão de riscos ou atrelada a uma filosofia de investimento ético da gestora.

A SITAWI auxiliou 7 gestoras de diferentes portes e estratégias de investimentos - da independente e dedicada a renda variável Indie Capital à gigante multiestratégia Itaú Asset Management. Em alguns desses projetos, o processo de Integração ASG estava atrelado ao serviço de *rating* e *valuation* ASG, possibilitando a rápida implementação das novas políticas nas decisões de investimento.

A consultoria de Integração ASG contempla a co-construção e desenvolvimento de uma série de políticas, processos, práticas e ferramentas que fazem com que temas ASG se adequem de forma natural à filosofia de investimentos da gestora, como por exemplo políticas de investimento responsável, questionários e ferramentas de avaliação ASG de ativos, modelos de integração ASG nas decisões (ajustes no universo elegível, sizing das posições, margem de segurança, etc).



### TESE E FERRAMENTAS DE IMPACTO PARA FUNDO DE *PRIVATE EQUITY*

**A gestora Vinci Partners, plataforma de investimentos alternativos, contou com consultoria técnica da SITAWI na construção da tese de impacto e ferramentas de análise do novo fundo de *private equity* Vinci Impact & Return, com critérios baseados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e nas diretrizes do Impact Management Project. Trata-se de uma abordagem pioneira entre fundos de *private equity* de grande porte no Brasil.**

## ESTRATÉGIA ASG

Em 2019, continuamos a expandir nossa atuação com empresas de setores da economia real, ou não-financeiras, sempre em projetos que aliam temas ASG com elementos financeiros, como posicionamento junto a investidores, captação de recursos, entre outros.

Desenvolvemos a estratégia ASG de duas empresas do setor de energia que já haviam emitido títulos verdes, mas careciam de um modelo mais robusto de sustentabilidade corporativa para atender aos anseios de seus investidores. Apoiamos uma empresa do setor da mineração a mapear fontes de financiamento para suas estratégias de sustentabilidade, desenhando um plano de ação para os próximos 10 anos. Auxiliamos ainda uma empresa do setor florestal na integração das recomendações da TCFD em sua estratégia corporativa e reporte a investidores e *stakeholders*.

## PRODUTOS FINANCEIROS SUSTENTÁVEIS

A SITAWI apoiou a criação de 12 produtos financeiros sustentáveis em 2019. Destes, a maioria está relacionada a *frameworks* para emissões de títulos verdes, sociais, sustentáveis e/ou relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como nos casos do Banco Pichincha (Equador e Peru), Banco del Pacífico (Equador), BDMG (Brasil) e das empresas de energia elétrica ICE

(Costa Rica) e Eletrobras (Brasil). Ainda no Brasil, trabalhamos com dois bancos de grande porte em operações que devem vir a mercado somente em 2020. Mantemos uma robusta política de independência: quando realizamos consultoria para elaboração do *framework* não podemos emitir o parecer de Segunda Opinião (outro serviço da SITAWI).

A SITAWI também apoia o desenho e implementação de linhas de crédito verde, focadas em financiar projetos com adicionalidade ambiental, com baixas emissões de gases de efeito estufa ou outra características relacionada à sustentabilidade. Em 2019, trabalhamos em operações de bancos multilaterais com instituições locais como Cofide (Peru, veículos elétricos, recursos BID), BRDE (Brasil, energia renovável, recursos BEI) e Fonplata (Bolívia, Paraguai e Brasil, infraestrutura sustentável, recursos KfW).



**A SITAWI JÁ APOIOU 7 BANCOS CLIENTES DO ECO.BUSINESS FUND NA IMPLEMENTAÇÃO DE SARAS. AS FERRAMENTAS E TREINAMENTOS CUSTOMIZADOS ENTREGARAM RESULTADOS EXCELENTE. O TIME SITAWI É INOVADOR E MUITO CAPACITADO EM QUALQUER TEMA DE FINANÇAS SUSTENTÁVEIS.**

Camila Silva, Oficial Sênior de Assistência Técnica da Finance in Motion.





## PESQUISA E AVALIAÇÃO

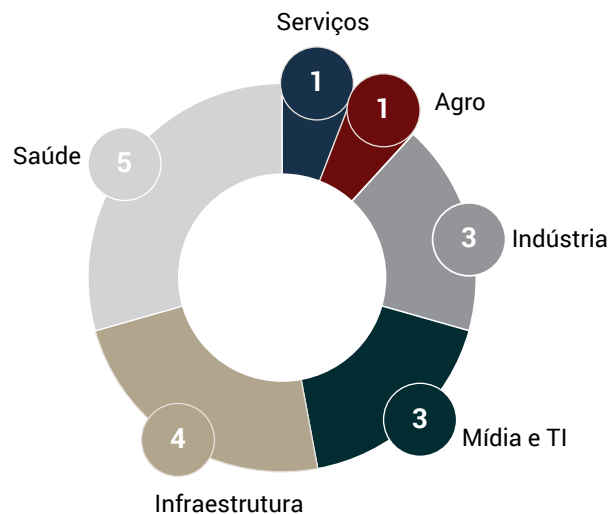
Opinião sobre o desempenho ASG de um ativo ou valor mobiliário, de forma a apoiar a decisão de investidores

### RATING E VALUATION ASG

Em 2019, tivemos crescimento expressivo na demanda por *Ratings* e *Valuation* ASG, conquistando mais 7 clientes. As gestoras de recursos independentes especializadas em renda variável foram o destaque, incentivadas principalmente por investidores estrangeiros e *family offices*. Passamos a trabalhar com casas renomadas, como Constellation, JGP e Vinci Partners.

O serviço inclui a provisão de relatórios com a opinião da SITAWI sobre a performance ASG de empresas listadas em bolsa e algumas emisoras de debêntures, combinado com *calls* regulares com nossa equipe de analistas ASG especializados, a maior da América Latina, com 6 profissionais. Em alguns casos, o serviço pode ser combinado com consultoria para desenvolvimento de políticas e métodos proprietários de integração ASG nos processos de investimento do cliente. Nossa cobertura cresceu 13% e já engloba 252 empresas em 6 países.

### Diligência ASG

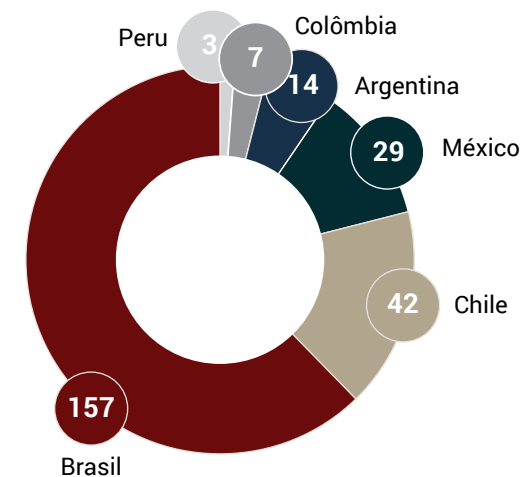


Em 2020, aprofundaremos nossa interação com as empresas avaliadas e criaremos um novo formato de visualização dos resultados, em formato de rating, de forma a atender as particularidades de nossos clientes.

### DILIGÊNCIA ASG

Por meio do seu serviço de *Due Diligence*, a SITAWI apoia Bancos e Gestores de *Private Equity* nas análises de risco socioambiental, controvérsias, conformidade com a legislação e padrões inter-

### Empresas Avaliadas



nacionais (ex. IFC Performance Standards) de empresas a serem investidas ou financiadas. Esse processo inclui a análise de documentos, visitas em campo e entrevistas com gestores e *stakeholders*. Em 2019, realizamos 16 diligências ASG no Brasil e uma no México. O setor de saúde vem se mostrando o mais aquecido. Seguindo a tendência de convergência de ASG com Impacto, 2 dessas diligências já incorporaram aspectos de medição de impacto positivo das companhias, propondo uma tese de impacto e mecanismos de acompanhamento entre o investidor e a investida.

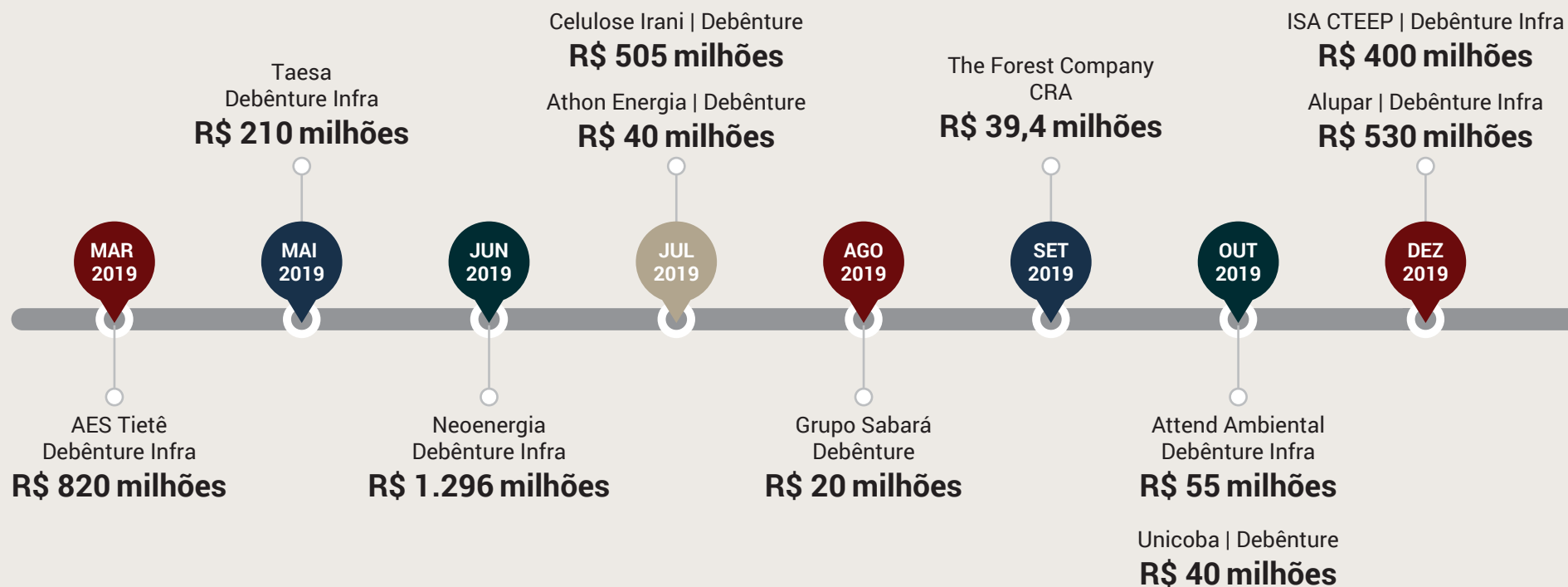
## SEGUNDA OPINIÃO

A SITAWI foi a primeira organização brasileira a emitir Segunda Opinião sobre as credenciais socioambientais de títulos verdes (*green bonds*) em 2016, e vem desde então acompanhando as inovações desse mercado. Os Títulos Verdes são instrumentos de dívida como debêntures, Letras Financeiras, CRA, LCA, FIDC, dentre outras, que se comprometem a financiar ativos e projetos verdes. Em 2019, a SITAWI manteve seu *market*

*share* de 95% no mercado brasileiro de Segunda Opinião, tendo atuado em 21 operações, das quais 11 foram a mercado durante o ano, captando quase R\$ 4 bilhões.

Em 2019, iniciamos nosso primeiro projeto de Segunda Opinião fora do Brasil, na Colômbia, em operação que deve vir a mercado em 2020 e demonstra a força da marca SITAWI na América Latina. Já estamos trabalhando com o conceito ampliado de Títulos Temáticos (ou rotulados), que engloba

dívidas captadas para ativos com externalidades sociais (*social bonds*), sustentáveis (*sustainable bonds*, uma combinação do verde com social) ou em setores que precisam fazer a transição para uma economia de baixo carbono (*transition bonds*). Além de operações de mercado de capitais, a Segunda Opinião que confere o rótulo pode ser dada a instrumentos de *equity* e empréstimos corporativos, que devem ter crescimento expressivo nos próximos anos.



## FOMENTO A MERCADO

Projetos que fomentam a melhoria das práticas ASG do mercado como um todo, ou apoiam beneficiários de maneira coletiva

### INTELIGÊNCIA E ARTICULAÇÃO

A SITAWI realiza projetos customizados em temas de interface entre finanças e sustentabilidade, incluindo projetos de inteligência, desenvolvimento de produtos, elaboração de políticas públicas, curadoria de eventos e articulação institucional. O *network* e especialização temática permitem que a SITAWI esteja à frente de iniciativas relevantes no Brasil e na América Latina. Projetos emblemáticos em 2019 incluem:

- Lançamento da plataforma IPC - Investidores pelo Clima, que capacita e engaja investidores profissionais brasileiros (gestores e proprietários de ativos) em avaliar o risco climático e implementar ações de descarbonização de seus portfólios. O IPC ocorre através de encontros mensais com os investidores, com apresentação e co-criação de ferramentas. O programa tem apoio financeiro do Instituto Clima e Sociedade (ICS) e apoio institucional do PRI e CDP;
- Identificação de fluxos financeiros que causam ou evitam desmatamento na Amazônia e

no Cerrado para ONGs como WWF, TNC, IPAM e Imafloira;

- Mapeamento de fontes de financiamento verde para municípios (ICLEI) e para projetos de resíduos sólidos urbanos (GIZ/ProteGEEr);
- Entendimento e internalização dos princípios de reporte e ação climática da TCFD junto à FEBRABAN e aos bancos brasileiros (2º ano).

### UK-BRAZIL GREEN FINANCE PROGRAMME

**Em ago/2019, teve início o Brazil Green Finance Programme (BGFP) da Embaixada Britânica com recursos do Prosperity Fund. A SITAWI é parte do consórcio implementador, junto com EY e Carbon Trust, que trabalhará 3.5 anos para promover o aumento dos investimentos em infraestrutura sustentável no país, com inclusão social e equidade de gênero. A SITAWI lidera a frente de Metodologias ASG, que busca inserir critérios ambientais, sociais, climáticos e de gênero no planejamento e financiamento da infraestrutura no Brasil, atuando junto a órgãos governamentais, reguladores, bancos de desenvolvimento e investidores privados para disseminar boas práticas.**

## EVENTOS E CAPACITAÇÃO

O programa atua ativamente para difundir a temática de integração ASG por meio de eventos, palestras e treinamentos - abertos ou *in-company*. Em 2019, realizamos 3 eventos próprios, além do Seminário Finanças do Bem, e vários outros como resultados de projetos:

- 300+ participantes
- 90+ IFs participantes
- Temas: títulos verdes, ESG, impacto, SARAS, PPPs verdes, eficiência energética, saneamento, finanças climáticas

Palestramos sobre Finanças Sustentáveis em 28 eventos organizados por instituições financeiras, empresas, ONGs e associações setoriais, em diversos estados do Brasil (SP, RJ, MG, DF, BA, PE) e no exterior (Reino Unido, Panamá, Espanha).

### MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TCFD PARA INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

**A SITAWI desenvolveu para a FEBRABAN um módulo de capacitação de 4 horas, que foi inserido no curso de Responsabilidade Socioambiental para Instituições Financeiras. Em 2019, a SITAWI ministrou o módulo para 4 turmas da FEBRABAN, atingindo 150 participantes de 20+ instituições financeiras.**

## PUBLICAÇÕES

Em 2019, o Programa Finanças Sustentáveis lançou 7 publicações, que alcançaram cerca de 2 mil leitores, contabilizando apenas os downloads de nosso *website* (as publicações também estão disponíveis em sites de parceiros). Cinco delas centravam-se no tema mudanças climáticas, contribuindo de forma significativa para o ODS 13 (Ação Climática). A parceria com importantes associações do setor financeiro, como FEBRABAN (bancos privados), ABDE (bancos de desenvolvimento) e ABRAPP (fundos de pensão fechados) aumenta de maneira expressiva o alcance e a influência de nossas publicações.

- 1. Controvérsias ASG 2018:** em sua 6ª edição, esta publicação anual compila as principais controvérsias Ambientais, Sociais e de Governança de 100+ empresas listadas em bolsa acompanhadas pela SITAWI.
- 2. Guia Prático para Integração ASG na Avaliação dos Gestores:** produzido em parceria com a Abrapp, o Guia orienta fundos de

pensão, e qualquer outro alocador de ativos, sobre como avaliar as capacidades ASG de gestores de recursos em 5 classes de ativo. Esta atualização da versão original de 2017 traz questionários detalhados para avaliação dos gestores.

- 3. Estratégias de Finanças Climáticas para as IFDs Brasileiras:** encomendada pela Embaixada Britânica, a publicação analisa o atual posicionamento das instituições do Sistema Nacional de Fomento no tema, especialmente na América Latina, fazendo recomendações para avanço da agenda de Finanças Climáticas.
- 4. Clima e Desenvolvimento: a importância da questão climática para as instituições financeiras de desenvolvimento no Brasil** discute a relação entre mudanças do clima e desenvolvimento, apresentando oportunidades e riscos físicos e de transição para o setor financeiro. Também traz uma perspectiva sobre como as IFDs brasileiras vêm lidando com este tema e referências para avançar nesta agenda.

- 5. Recomendações da TCFD/FSB sobre Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas:** produzida pela FEBRABAN com apoio da SITAWI, recomenda uma série de ações que o setor bancário brasileiro deve tomar para que se aproxime das recomendações do Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD).
- 6. Guia da Régua de Sensibilidade da TCFD:** Para auxiliar os bancos na trajetória de implementação da TCFD, a FEBRABAN e a SITAWI desenvolveram a Régua de Sensibilidade ao Risco Climático, uma ferramenta que permite análise da sensibilidade da carteira de crédito dos bancos aos riscos climáticos.
- 7. Guia para Descarbonização de Portfólios:** primeiro produto da plataforma IPC - Investidores pelo Clima, iniciativa da SITAWI com apoio do iCS, este Guia tem como objetivo apresentar a investidores profissionais a importância da descarbonização de portfólios e etapas dentro deste processo, incluindo mensuração e estratégias para a descarbonização.





# QUEM FAZ ACONTECER

**U**ma organização é feita por pessoas e para pessoas. Em 11 anos de transformação, crescemos significativamente em operações e colaboradores, gerando uma série de necessidades de melhorias. Os processos vêm evoluindo com a organização e, no ano que passou, as demandas foram acompanhadas por um especialista externo de RH, permitindo mais embasamento técnico nas ações.

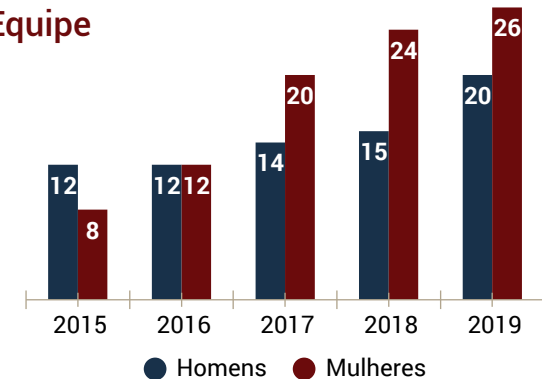
Em 2019, aceleramos o crescimento visto nos anos anteriores e fechamos o ano com 46 colaboradores, um crescimento de 18%. As mulheres compõem a maior parte da equipe e representaram mais da metade das contratações do ano. Dos cargos com responsabilidade de gestão, 57% estiveram com elas.

Este resultado é fruto da competência das colaboradoras da equipe em entregar resultados e impacto, combinado com práticas como plano de cargos e salários, avaliação de desempenho e de gestores. Com o apoio de um grupo de trabalho interno voltado para questões de gênero, temos um olhar atento que nos instiga a aprimorar cada vez mais nossas políticas de diversidade e nos faz mais fortes.

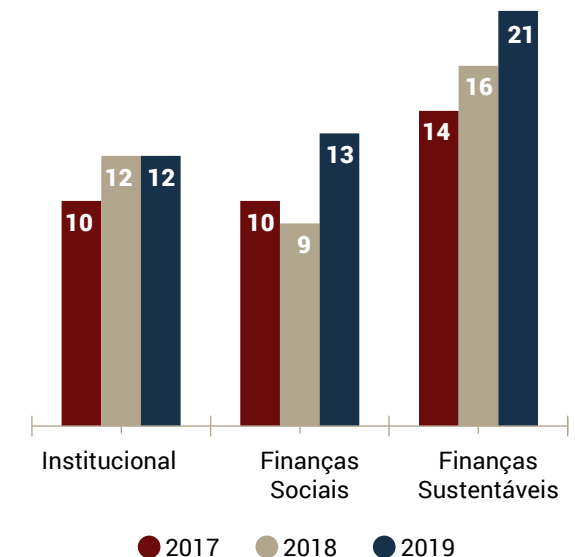


Em dezembro de 2019, reunimos todos os times da SITAWI para compartilhar os resultados e celebrar as conquistas do ano. Somos gratos a cada um que faz as Finanças do Bem.

## Equipe



## Número de colaboradores por área





## Diferença salarial por cargo e gênero (mulher/homem)

Cargo	2017	2018	2019
Estagiário(a)	N/A*	-17%	0
Assistente	12%	N/A*	9%
Analista	5%	24%	-3%
Analista Sr	3%	2%	N/A*
Coordenador/Consultor	-6%	-7%	-3%
Gerente	-22%	-7%	3%

\* Todos os colaboradores naquele nível/ano são do mesmo gênero.

Desde 2014, possuímos um Plano de Cargos e Salários, aplicado a todos e compartilhado com a equipe. Ao analisar a diferença salarial entre homens e mulheres, percebemos que a variação para a maioria dos níveis de remuneração não é significativa e se dá por senioridade intra-faixa por conta de tempo na função. O mesmo se nota na série histórica que reportamos anualmente.

Entendemos que a transparência é importante não só para reduzir percepções de desigualdade de remuneração, mas principalmente porque é um de nossos valores e queremos vivê-lo cada vez de forma mais completa.

Seguimos com três bases de trabalho em diferentes estados do país - São Paulo, Rio de Janeiro e Amazonas -, possibilitando abrangência nacional e maior capilaridade dos nossos programas. A partir de janeiro de 2020, contamos com uma nova base da SITAWI em Bogotá, na Colômbia.

Em linha com o crescimento da organização, houve aumento de 84% no número total de contratações em 2019. O tempo médio de casa dos colaboradores ativos ao fim do ano, mesmo com a alta taxa de contratação, segue em torno de 2 anos e meio e 61% da equipe está conosco há mais de um ano, contribuindo para a retenção de conhecimento na organização.

A rotatividade dos colaboradores se manteve em relação ao ano anterior. Desde 2017, a SITAWI vem dando continuidade ao amadurecimento de processos de recrutamento e gestão de pessoas, em

busca de uma equipe robusta, resiliente e alinhada aos nossos valores.

Hoje temos a maior equipe da nossa história e somos gratos a cada um que faz as Finanças do Bem. Acreditamos que, para entregar nossa missão de mobilizar capital para impacto socioambiental positivo, precisamos praticar internamente o que pregamos. Seguimos contribuindo para um mundo melhor também através da nossa forma de trabalhar.



**Conheça a nossa equipe!**

## Rotatividade

		2017	2018	2019
<b>Por gênero</b>	mulher	15%	30%	31%
	homem	7%	21%	25%
<b>Por faixa etária</b>	< 30 anos	11%	30%	31%
	> 30 anos	13%	24%	25%
<b>Total</b>		12%	27%	28%

# QUEM APOIA

## CONSELHO CONSULTIVO

- 2009**
  - **Enio Stein**  
CFO INVEPAR
  - **Tomaz Solberg**  
Mediador de conflitos
- 2012**
  - **Guilherme Affonso Ferreira**  
Bahema Participações
- 2014**
  - **Thomaz Conde\***  
Investidor Social
- 2015**
  - **Franklin Feder**  
Conselheiro Independente e ex-CEO da Alcoa América Latina & Caribe
- 2016**
  - **Lucia Hauptman**  
Presidente PRADA Assessoria
- 2019**
  - **Junia Nogueira de Sá**  
Jornalista e Consultora de Comunicação Estratégica
  - **Paulo Nigro**  
Fundador da In Connection e ex-CEO da Tetra Pak

\*Deixou o Conselho ao longo do ano

## DOADORES(AS)

**Ambassador:** A. Fraga.

**Senior:** T. Bracher, T. Rossi.

**Leader:** A. Ramos, Axxon, C. A Brizzi, H. Borenstein, Lee and Linda Meier Family Foundation, G. Pimentel, L. Camozzato, R. Ellison, R. Patriarca, R. O Mattos, R. Valverde, S. Weguelin, V. Benevides, W. Dominice.

**Member:** A. Pião, A. Dascal, A. Eira, E. Castro, E. Stein, F. Gutterres, F. Feder, I. Matzner, J. Bitencourt, J. Nogueira Jr, J. da Silva, M. Tornovsky, M. Spilberg, N. Ferreira, O. Armani, R. Alvarenga, R. Sant'Anna, XL Catlin.

Agradecemos também aos(as) doadores(as) abaixo:

A. de Souza, A. Resende, A. Pontes, B. Freitas, C. Schuchmann, C. Monteiro, C. Skilnik, C. Oliveira, C. Alves, D. Celano, D. Spilberg, D. D Nina, D. Masullo, D. Vargas, D. Trotta, E. Wanderley, E. Oioli, F. Deboni, F. Kaufmann, F. Tran, F. Bessa Mariz, F. Sotto-Maior, F. Mota, F. Malta, F. Cerruti, F. Rizzo, F. Seifert, G. Costa, G. Corrêa, G. Teixeira, H. Sztutman, I. Valle, I. Vieira, J. Clifford, J. Moulin, J. Michaels, J. Tangari, L. Campos, L. Letelier, L. Adib, M. Abe-lheira, M. Pecky, M. Glória, M. de Oliveira Pedreira, M. Finatti, M. Sednaoui, M. Murta, M. Menezes, O. Pinsky, P. Castro, P. Mordehachvili, P. Bruno, R. Pinto, R. Linhares, R. Glass, R. Capistrano, S. Alro-maihi, Superquip, S. Mendonca, S. Boss, T. Gaspar, V. Medina-Matzner.



A 7ª edição do Jantar Anual contou com a presença do nosso embaixador Arminio Fraga e de sócios(as) de grandes escritórios de advocacia, profissionais do mercado financeiro e altos(as) executivos(as).

**“ACOMPANHO A SITAWI DESDE SUA FUNDAÇÃO E ADMIRO COMO APLICAM DE FORMA EXEMPLAR A CAPACIDADE DE FINANCIAR PROJETOS DE IMPACTO SOCIAL. SENTI QUE TAMBÉM DEVIA FAZER A MINHA PARTE E, HÁ ALGUNS ANOS, ME TORNEI DOADOR DA SITAWI. PODER RETRIBUIR PARA A SOCIEDADE, APLICANDO DIRETAMENTE EM PROJETOS DE ALTO IMPACTO, FAZ BEM PARA A ALMA.”**

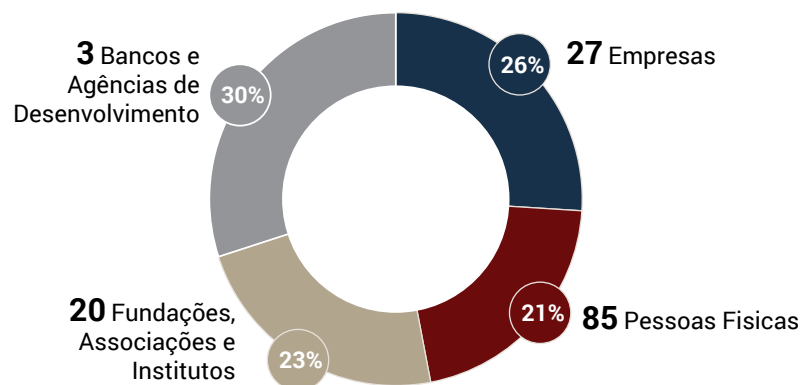
Ariel Dascal, apoiador e membro da Rede do Bem.

## VOLUNTÁRIOS(AS)

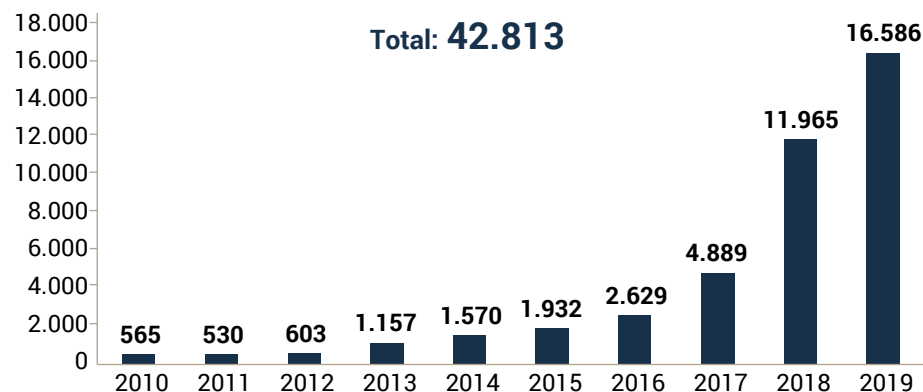
**Investimento de Impacto:** TozziniFreire Advogados. **Contratos de Impacto Social:** Ana Carolina Scaler-cio; Sofia Peters. **Relacionamento:** Ana Júlia Bas-tos. **Administrativo:** Felipe Bessa; Vitor Mello. **Co-municação:** Alisson Fernandes; Mariana Dunshee

# INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

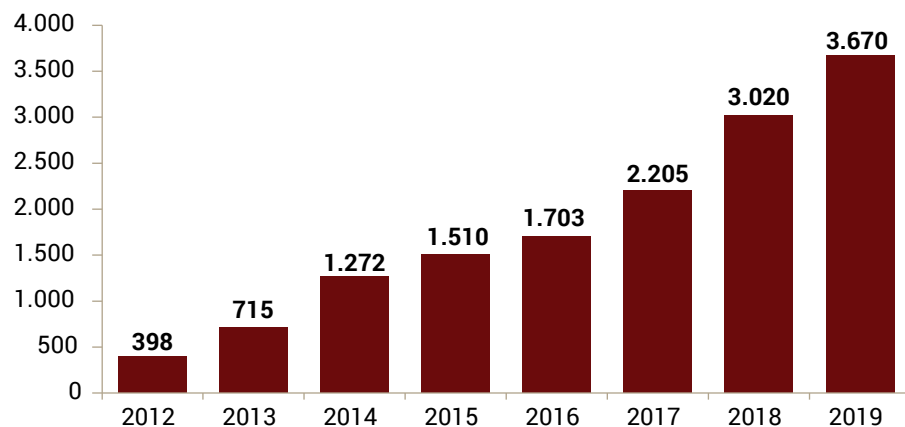
## Recursos para Operações - Por Fonte, Entradas



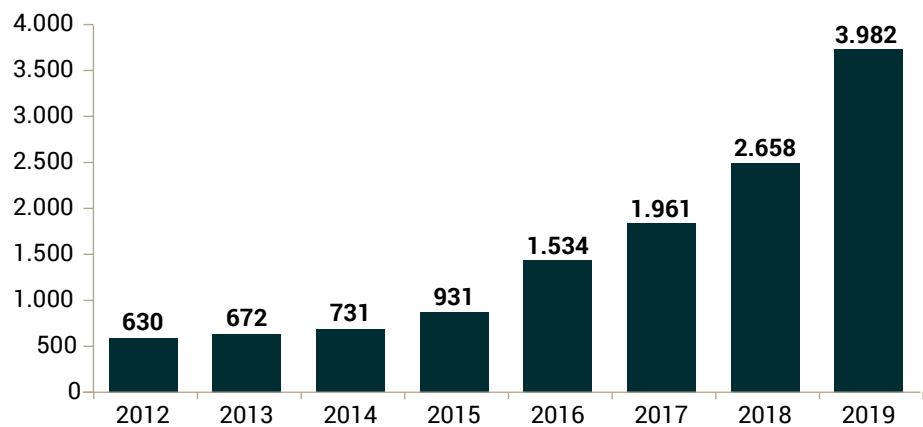
## Desembolsos para Impacto Social - R\$ mil



## Receita Líquida - CNPJ sem Fins Lucrativos - R\$ mil



## Receita Líquida - CNPJ com Fins Lucrativos - R\$ mil



## DEMONSTRATIVOS GERENCIAIS – CNPJ sem fins lucrativos

Nossas demonstrações contábeis auditadas ficarão disponíveis em nosso site quando finalizadas.

(R\$) mil	2019	2018	2017	2016	2015
<b>Receita Operacional</b>	<b>3.910</b>	<b>3.102</b>	<b>2.273</b>	<b>1.816</b>	<b>1.285</b>
Finanças Sociais	2.292	1.343	815	609	223
Finanças Sustentáveis	833	612	626	570	358
Negócios e Impacto	2	186	61	126	344
Doações para Operações	783	995	741	511	360
<b>Taxas e impostos</b>	<b>20</b>	<b>80</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>8</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.890</b>	<b>3.056</b>	<b>2.238</b>	<b>1.800</b>	<b>1.277</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>61</b>	<b>74</b>	<b>55</b>	<b>70</b>	<b>68</b>
<b>Despesas</b>	<b>3.845</b>	<b>3.234</b>	<b>2.323</b>	<b>1.885</b>	<b>1.203</b>
Desenvolvimento Institucional	595	487	366	226	168
Marketing e Desenvolvimento de Negócios	114	200	140	62	43
Transporte e Viagens	481	287	226	164	125
Recursos Humanos	2.468	2.005	1.344	1.070	742
<b>Gestão, Admin, Operacional</b>	<b>782</b>	<b>742</b>	<b>613</b>	<b>589</b>	<b>293</b>
Despesas de escritório e de capital	374	410	432	384	121
Serviços terceirizados	408	332	181	205	172
<b>Resultado Líquido</b>	<b>106</b>	<b>-104</b>	<b>-30</b>	<b>-15</b>	<b>142</b>

### Indicadores Operacionais

Receita Própria <sup>(3)</sup> / Receita Operacional	82%	67%	67%	72%	72%
Recursos Mobilizados para Impacto Social <sup>(1)</sup> (R\$ mil)	16.586	11.965	4.889	2.629	1.932
Recursos Mobilizados para Impacto Social Acumulado <sup>(1)</sup>	42.813	26.227	14.262	9.373	6.744
Consumo Interno de Capital <sup>(2)</sup> (R\$ mil)	677	1.099	771	526	218
Consumo Interno de Capital Acumulado	4.537	3.860	2.761	1.990	1.464
Multiplicador de Impacto <sup>(4)</sup>	24,5	10,9	6,3	5,0	8,9
Multiplicador de Impacto Acumulado <sup>(4)</sup>	9,4	6,8	5,2	4,7	4,6

(1) Recursos desembolsados diretamente pela SITAWI + recursos cuja movimentação é coordenada pela SITAWI (estes mais relevantes a partir de 2017) | (2) Despesas operacionais não cobertas por receitas próprias | (3) Recursos provenientes de consultorias, gestão de fundos e iniciativas ligadas a receita/patrocínio dedicado | (4) Valor em R\$ de recursos mobilizados para impacto social para cada R\$ 1 de doações consumido pelas operações da SITAWI.

\*Houve revisão dos números de 2017 e 2018 para alinhar com a metodologia de contabilidade gerencial utilizada a partir de meados de 2018. As diferenças nos anos anteriores não eram relevantes.

# SOBRE ESTE RELATÓRIO

**A** SITAWI Finanças do Bem apresenta seu 11º Relatório Anual, publicação que reforça nosso compromisso com a transparência e considera os aspectos de maior relevância para nossa organização e públicos de interesse. Para este relato, foram consideradas as atividades da SITAWI no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e contempladas 100% das operações dos programas Finanças Sociais e Finanças Sustentáveis.

Este Relatório foi produzido de acordo com os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI Standards), na opção Essencial. Em 2017, identificamos, através de processo de consulta a *stakeholders*, seis temas como prioritários para gestão e relato (Relacionamento com apoiadores, Relacionamento com trabalhadores, Desempenho econômico, Impactos econômicos e socioambientais indiretos, Conformidade legal e fiscal e Envolvimento e Impacto em Políticas Públicas) e outros dois (Diversidade e não-discriminação e Relacionamento com voluntários) foram adicionados por serem considerados importantes para a organização. Estes oito temas materiais estão contem-

plados nas seções seguintes deste relatório. Uma descrição detalhada do processo e a matriz completa resultante encontram-se no [Relatório Anual de 2017](#).

As informações aqui presentes, revisadas pelo CEO e pelo Diretor de Finanças Sustentáveis, são provenientes de documentos de controle interno e dados fornecidos pelas organizações parceiras e negócios de impacto apoiados. Não houve mudanças significativas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação a porte, estrutura, membresia, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização. Os demonstrativos financeiros contábeis auditados estão disponíveis em nosso website e os demonstrativos gerenciais encontram-se neste relatório.

Caso deseje comentar ou solicitar mais informações sobre nosso Relatório Anual, entre em contato conosco pelo email [contact@sitawi.net](mailto:contact@sitawi.net).

## **Relatório Anual 2019**

Revisão: Leonardo Letelier e Gustavo Pimentel

Coordenação: Luiza Coimbra

Projeto Gráfico e Diagramação: IG+ Comunicação Integrada



# ÍNDICE REMISSIVO GRI

## PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

102-1 Nome da Organização	SITAWI
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	p. 07 a 22.
102-3 Localização	CNPJ Com Fins Lucrativos - Rio de Janeiro/RJ
CNPJ Sem Fins Lucrativos - São Paulo/SP e Rio de Janeiro/RJ	
102-4 Localização da operação	p. 05 e 28.
102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	Site: <a href="http://bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI">bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI</a>
102-6 Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores cobertos e tipos de clientes e beneficiários)	p. 07 a 22.
102-7 Porte da organização	Pequeno porte
102-8 Informação de colaboradores	Os voluntários não estão associados à receita gerada diretamente. p. 22 a 24.
102-9 Cadeia de fornecedores	A SITAWI desenvolve atividades relacionadas à gestão de programas e serviços profissionais, possuindo apenas fornecedores de suprimentos (TI, materiais de escritório, etc) e de outros serviços profissionais (contabilidade, publicidade, etc).
102-10 Mudanças significativas	p. 28.
102-11 Como adota a abordagem ou princípio da precaução	As atividades da SITAWI possuem impacto ambiental baixíssimos, portanto a aplicação do princípio da precaução não é considerado tema material.
102-12 Iniciativas Externas	p. 05.
102-13 Participação em Associações e organizações nacionais ou internacionais	Principles for Responsible Investment (PRI); Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE); Grupo de Institutos; Fundações e Empresas (GIFE); Transform Finance; CDP; CEBDS; e Red Latinoamericana de Pago por Resultados.

## ESTRATÉGIA E ANÁLISE

102-14 Declaração do corpo diretor	Site: <a href="http://bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI">bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI</a>
102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	As atividades-fim da SITAWI não possuem como objetivo primário influenciar políticas públicas. No entanto, a organização participa de iniciativas coletivas com este fim, sempre de forma a promover "Um mundo onde o capital é mais barato, abundante e paciente para organizações e negócios que geram impacto socioambiental positivo". Principais ações para influenciar políticas públicas realizadas no último ano: Finanças Sociais: Participação na ENIMPACTO, incluindo liderança do subgrupo de trabalho de Contratos de Impacto Social. Finanças Sociais e Sustentáveis: Participação em diversos grupos do Laboratório de Inovação Financeira.

## ÉTICA E INTEGRIDADE

102-16 Valores, princípios, normas e padrões de comportamento como código de conduta e ética	p. 05.
102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	p. 05.

## GOVERNANÇA

102-18 Estrutura de Governança	Site: <a href="http://bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI">bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI</a>
102-19 Autoridade de delegação	Site: <a href="http://bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI">bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI</a>

102-20 Responsabilidade de nível executivo pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	p. 28. e site: <a href="http://bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI">bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI</a>
102-21 Consulta aos stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	p. 28.
102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	Site: <a href="http://bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI">bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI</a>
102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	Site: <a href="http://bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI">bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI</a>
102-24 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Site: <a href="http://bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI">bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI</a>
102-25 Conflitos de interesse	Nenhum membro do conselho participa de decisões nas quais pode se beneficiar direta ou indiretamente.
102-26 Papel do mais alto órgão de governança no estabelecimento de objetivos, valores e estratégia	Site: <a href="http://bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI">bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI</a>
102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Não houve treinamento do conselho em 2019.
102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Site: <a href="http://bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI">bit.ly/Modelo-operacional-SITAWI</a>
102-29 Identificar e gerenciar impactos econômicos, ambientais e sociais	Nas reuniões de diretoria realizadas trimestralmente, o conselho é avaliado e recebe os principais riscos e estratégias de mitigação identificados pela alta administração.
102-30 Eficácia dos processos de gerenciamento de risco	
102-31 Revisão de tópicos econômicos, ambientais e sociais	p. 28.
102-32 Papel da alta governança no relatório	p. 28.
102-33 Comunicação de preocupações críticas	Canal de comunicação direta de gerenciamento sênior (e-mail) com a diretoria para assuntos urgentes. Questões relevantes, mas menos urgentes, são discutidas trimestralmente.
102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	Relações trabalhistas e apoio a fundos indiretamente relacionados com assuntos políticos. As duas questões foram discutidas internamente e as ações definidas pela alta governança e pelo conselho.
102-35 Políticas de remuneração	p. 23 e 24.
102-36 Processo para determinar a remuneração	p. 23 e 24.
102-37 Envolvimento de Stakeholders na remuneração	p. 23 e 24.
102-38 Índice de remuneração total anual	Relação entre a maior remuneração da organização e a mediana da remuneração de todos os funcionários: 479% (CNPJ sem fins lucrativos); 284% (CNPJ com fins lucrativos). Estagiários (e cotista majoritário no CNPJ com fins lucrativos) não fazem parte da análise.
102-39 Aumento percentual no índice de remuneração total anual	Relação entre percentual de aumento na compensação da melhor remuneração e a mediana do percentual de aumento de todos os funcionários 83% (CNPJ sem fins lucrativos); 145% (CNPJ com fins lucrativos).
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>	
102-40 Lista de Stakeholders	p. 28.
102-41 Acordos coletivos	61% da equipe é coberta por acordos de negociação coletiva (excluem-se do numerador: sócios, diretores e estagiários).
102-42 Identificação e seleção dos Stakeholders	p. 28.
102-43 Engajamento de Stakeholders	p. 24 e 28.
102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	p. 28.

## PERFIL DO RELATÓRIO

102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas*	As demonstrações financeiras cobrem a totalidade das informações financeiras da entidade sem fins lucrativos e parte das informações financeiras da entidade com fins lucrativos. Por questões concorrenciais, optamos por limitar a divulgação das informações financeiras do CNPJ com fins lucrativos. Apenas a receita líquida é divulgada.
102-46 Definição do conteúdo e dos limites dos temas materiais	Foram considerados limites para os temas materiais: Compliance legal: CNPJ sem e com fins de lucro. Desempenho econômico: CNPJ sem fins lucrativos na sua totalidade e com fins de lucro de forma parcial, conforme indicador 102-45. Envolvimento e impactos em políticas públicas: CNPJ sem e com fins de lucro. Impactos econômicos e socioambientais indiretos: Organizações e Negócios de Impacto com ou sem fins lucrativos, apoiados por Fundos Socioambientais Rotativos (FSR). Relacionamento com apoiadores: Apoiadores (PF e PJ) do CNPJ sem fins lucrativos. Relacionamento com trabalhadores: Todos os colaboradores da SITAWI.
102-47 Lista de tópicos materiais	p. 28.
102-48 Revisões de informação	Não foram feitas revisões.
102-49 Mudanças significativas	p. 28.
102-50 Período coberto pelo Relatório	p. 28.
102-51 Data do Relatório anterior	p. 28.
102-52 Ciclo de emissão de Relatórios	p. 28.
102-53 Informações de contato	p. 33.
102-54 - Opção "de acordo" com os Padrões da Global Reporting Initiative (GRI Standards)	p. 28.
102-55 Índice de conteúdo GRI	p. 29 a 32.
102-56 - Política e prática para submissão do Relatório à Verificação Externa	A SITAWI não procurou Verificação Externa para este Relatório.

## CONTEÚDO PADRÃO ESPECÍFICO

103-1 Explicação dos tópicos materiais e seus limites	Os limites estão reportados no indicador 102-46 e as justificativas a seguir: Compliance legal: Importante para a credibilidade da organização e essencial para uma atuação ética. / Desempenho econômico: A sustentabilidade financeira garante a operacionalização de nossas atividades e o cumprimento da nossa missão institucional. / Envolvimento e impactos em políticas públicas: Ao se posicionar de forma consistente frente aos públicos externos, as atividades da SITAWI ganham escala e perenidade. / Impactos econômicos e socioambientais indiretos: Levando em consideração que a SITAWI é uma organização meio e que o impacto socioambiental positivo é parte de nossa missão, a mensuração de impacto se faz fundamental. / Relacionamento com apoiadores: As doações de PF e de PJ são imprescindíveis para a viabilidade da organização. A forma inovadora de atuação da SITAWI exige um alto nível de transparência e comprometimento com os apoiadores. / Relacionamento com trabalhadores: Nossa atuação é altamente dependente de capital intelectual, ou seja, das pessoas que atuam na SITAWI.
103-2 A abordagem de gestão e seus componentes	Compliance legal: Gerente financeiro e CEO identificam potenciais riscos e atuam preventivamente. Quando necessário, advogados e contadores externos são acionados. Desempenho econômico: Gerente Financeiro e CEO definem orçamento com participação dos líderes de cada área e controle do realizado é feito mensalmente. Envolvimento e impactos em políticas públicas: oportunidades são avaliadas pelo CEO e líderes dos Programas. Impactos econômicos e socioambientais indiretos: Líder do programa de Finanças Sociais reporta trimestralmente indicadores correlatos. Relacionamento com apoiadores: Líder da área de relacionamento e CEO revisam mensalmente os indicadores relevantes. Relacionamento com trabalhadores: Contratações sempre são feitas com participação da equipe direta, de ao menos um membro de área não correlata e do CEO ou líder do Programa de Finanças Sustentáveis.

103-3 Avaliação da abordagem de gestão	Desempenho econômico: Os objetivos e metas estabelecidos no planejamento estratégico são avaliados e apresentados trimestralmente ao conselho e aos colaboradores. Conformidade legal: A contabilidade é feita por contadores externos e os números da nonprofit são auditados anualmente por auditor externo, além das auditorias específicas de cada fundo, quando necessário. Impacto: Indicadores-chave são definidos junto à cada organização apoiada e são monitorados periodicamente. Relacionamento com trabalhadores: Os dados dos processos existentes são utilizados para formar GTs com o objetivos de melhorar os pontos de gargalo encontrados. Políticas públicas: Oportunidades de participação em comitês são avaliadas de acordo com a centralidade do tema para a SITAWI e a disponibilidade da equipe, e oportunidades de posicionamento externo seguem Políticas de Posicionamento definidas pela organização.
401-1 Novas contratações de funcionários e rotatividade de funcionários	p. 23 e 24.
404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	p. 23 e 24.
NGO8 Fontes de Financiamento por categoria e cinco maiores doadores com valor da contribuição*	Por uma questão de confidencialidade da identidade dos nossos apoiadores, optamos por não reportar os cinco maiores doadores e seus valores. É uma decisão baseada na proteção dos nossos apoiadores e no vínculo de confiança que existe entre eles e a SITAWI.
NGO10 Número de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados	Não foram registrados casos de não conformidade relativos à comunicação e marketing.
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído*	Ver indicador 102-45
415 - Abordagem de Gestão sobre Participação em Política Públicas	As atividades-fim da SITAWI não possuem como objetivo primário influenciar políticas públicas. No entanto, a organização participa de iniciativas coletivas com este fim, sempre de forma a promover "Um mundo onde o capital é mais barato, abundante e paciente para organizações e negócios que geram impacto socioambiental positivo". Principais ações para influenciar políticas públicas realizadas no último ano: Finanças Sociais: Participação na ENIMPACTO, incluindo liderança do subgrupo de trabalho de Contratos de Impacto Social. Finanças Sociais e Sustentáveis: Participação em diversos grupos do Laboratório de Inovação Financeira.
203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços suportados	p. 08 a 13.
203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p. 07 a 14.
405-1 Diversidade em órgãos de governança e colaboradores	p. 23 e 24.
405-2 Relação do salário base e remuneração das mulheres para os homens	p. 23 e 24.
419-1 Não cumprimento de leis e regulamentos na área social e econômica	Não foram registradas não conformidades em relação a multas e sanções fiscais e legais na história da SITAWI.

\* Atendido parcialmente

### **RIO DE JANEIRO | RJ**

Rua Voluntários da Pátria, 301/301 | Botafogo  
CEP 22270-003  
+55 (21) 2247-1136

### **SÃO PAULO | SP**

Rua Teodoro Sampaio, 2767/101 | Pinheiros  
CEP 05405-250  
+55 (11) 2597-0225

### **CARAUARI | AM**

Rua Duque de Caxias, 114 | Bairro Nova República  
CEP 69500-000  
+55 (97) 3491-1381

[www.sitawi.net](http://www.sitawi.net)